

Começa o jogo

LISTA TRÍPLICE PARA ESCOLHER ADMINISTRADOR REGIONAL

Governador eleito Ibaneis Rocha quer que a comunidade indique três nomes para decidir quem será o próximo administrador regional. Foi a senha para o surgimento de vários candidatos ao cargo

Páginas 4 a 9



ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ

Cara e inoperante

Antes de decidir quem será o próximo administrador regional, o governador eleito terá uma missão muito mais difícil pela frente: reestruturar o órgão para que justifique seu custo benefício. Hoje, a Administração do Guará custa muito e oferece poucos serviços aos moradores. Nenhuma obra, serviço ou contrato foi licitado pelo órgão em 2018, mesmo assim a consumiu R\$5,75 milhões até setembro dos cofres do governo.

Página 7

O MOTIM – Mercado de Produção independente, evento anual que reúne no Distrito Federal editores independentes e artistas de todo o Brasil, chega o Guará pela primeira vez
Página 11



Motim neste fim de semana



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS



Área 28-A como fica?

Como faltam apenas dois meses para o fim do governo Rollemberg, a tentativa da Terracap de licitar a Área 28-A, aquele terreno de mais de 346 mil metros quadrados abaixo do Parkshopping, está sepultada, porque não haverá clima para estimular o mercado a se interessar pela compra tão vultosa num momento de incerteza da economia brasileira e local.

Em setembro, a Terracap chegou a anunciar a licitação da área pelo preço mínimo de R\$ 346 milhões, mas, por motivo ainda mal explicado, a empresa retirou o item do pregão um dia antes da abertura das propostas. A justificativa é que estaria faltando a licença ambiental (sic), mas corre o boato é de que não houve depósito da caução pelo terreno. Para evitar desgaste e desvalorização da área, a empresa resolveu retirar o item da pauta.



Carroças continuam

Mesmo faltando menos de dois meses para a proibição das carroças em áreas urbanas, o governo ainda não se manifestou o que fará com os carroceiros. Eles sustentam suas famílias com a atividade e estão instalados em uma área insalubre e irregular. Até o momento, nem a Administração ou qualquer outro órgão divulgou um plano de amparo desses trabalhadores.

A Lei Distrital nº 5.756 proíbe a circulação de veículos de tração animal em áreas urbanas, e proíbe também a permanência de animais (equinos, caprinos, bovinos e ovinos) amarrados em vias públicas. Na época da aprovação, estabeleceu-se o prazo de dois anos para início da aplicação da lei, para que as cidades se adequassem para o fim das carroças. Esse prazo termina no dia 20 de dezembro próximo.

Delmasso na presidência da CLDF?

Quem vive o meio político do Distrito Federal aposta que a presidência da Câmara Legislativa está entre o guaraense Rodrigo Delmasso e Cláudio Abrantes. Abrantes foi um aliado de primeira hora de Ibaneis, mesmo quando seu partido, o PDT, anunciou que apoiaria a reeleição de Rodrigo Rollemberg. Já Delmasso se aliou ao governador eleito no segundo turno, depois de trabalhar pela eleição de Rogério Rosso no primeiro.

E mesmo que diga que não vai influenciar na eleição da Câmara Legislativa, nos bastidores a história é outra. O governador influencia, e muito.

Enquanto Cláudio Abrantes confia na sua fidelidade a Ibaneis, Delmasso come pelas beiradas, cooptando aliados, principalmente entre os novos deputados distritais eleitos. No bloco que está formando para apoiá-lo, o guaraense já tem oito distritais aliados, com chances de fechar com 11, o que já seria meio caminho andado.

Até o final de novembro, o novo presidente da Câmara está escolhido. Com chances, portanto, de ser um guaraense.

Antiga sede Casa da Cultura

Mesmo com a estrutura condenada, por ter ficado fechada durante muito tempo e apresentar riscos de desabar o telhado, a antiga sede da Casa da Cultura continua sendo bem disputada.

Se depender da vontade do atual administrador regional Luis Carlos Júnior, o prédio seria cedido ao grupo que defende a implantação lá de uma casa cultural, reunindo alguns movimentos, como o Museu do Disco, entre outros.

Esse é movimento é liderado por Janete Silva, que reuniu voluntários para recuperar o prédio, com a ajuda da Administração Regional.

Mas outra instituição apresentou um projeto de ocupação da casa. A Rede Feminina de Combate ao Câncer propõe instalar lá a Casa Cor de Rosa, para atender às mulheres portadoras da doença, nos moldes da Abrace, que atende crianças também com câncer na antiga residência oficial do administrador regional do Guar, no Cave.

Mas, se o novo governo mantiver o projeto de privatização do Cave, nenhum dos grupos será contemplado. De acordo com o projeto de revitalização do Cave, o prédio será demolido para dar lugar à nova sede do Centro de Convivência do Idoso (CCI), que vai deixar sua atual sede onde será construído um novo complexo de lazer, inclusive com a mudança de local também do ginásio coberto.

PPP do Cave

Abortada pelo governo Rollemberg depois do processo de licitação ser concluído, a Concessão Pública do Cave será retomada no início do governo Ibaneis, de acordo com fontes próximas ao novo governador.

O próprio Ibaneis colocou entre suas prioridades a privatização de vários espaços públicos que estão degradados ou subutilizados pela população, como é o caso do Cave.

Resta saber quem vai concluir a reforma do estádio – se o governo ou o novo concessionário do Cave.

Do jeito que está é que aquela área tão nobre não pode ficar. O interesse da população deve ficar acima dos interesses ideológicos de quem é contra a concessão, apenas porque seria uma “privatização de área pública”, sem mais.

O interessante é que a grande maioria dos defensores do Cave atual não usa nenhuma das instalações que existem lá.

Simpatia de Júlia Lucy

Por onde anda, a nova deputada distrital guaraense Júlia Lucy (Novo) angaria simpatias, não apenas pela beleza. Muito simples, ela está sempre disposta a conversar, posar para fotografias e ouvir sugestões, inclusive dos conhecidos chatos que tem soluções para tudo e estão sempre buscando uma boquinha.

Eleita pelo partido Novo, ela já avisou que não vai trocar apoio na Câmara Legislativa por empregos ou benesses do governo. Deixou muito boa impressão durante o encontro que reuniu os novos deputados distritais, conhecido como “Ambientação”, quando eles tiveram contato com os atuais parlamentares, com a imprensa e servidores da casa.

Como é nova (32 novas) tem tudo para se dar bem na política.

Por falar em Júlia Lucy, ela promove dia 8 de novembro, quinta-feira, no Ilhas do Lago, às 19h, uma confraternização para prestar contas e debater ideias para mandato. E, claro, comemorar a eleição com amigos e apoiadores.

Pra ajudar a creche

Moradores da quadra Lúcio Costa estão promovendo uma feijoada, dia 11 de novembro, para ajudar a creche Tia Joana, que atende crianças carentes.

O convite custa apenas 25,00 e pode ser adquirido na hora do almoço, entre 12h e 15h, na própria creche.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guar, DF

Circulação

O **Jornal do Guar** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guar. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guar ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

Governo tenta aprovar Luos ainda este ano



Projeto volta à Câmara Legislativa com alterações no texto, para atender sugestões dos deputados e de representantes da comunidade

O governo Rollemberg vai tentar aprovar a Lei de Uso e Ocupação de Solo (Luos) antes do fim do recesso legislativo, até dezembro. Para facilitar a aprovação, foram feitas alterações no texto, aproveitando sugestões dos próprios deputados distritais e de instituições comunitárias.

O projeto foi discutido nesta segunda-feira, 29 de outubro, no grupo de trabalho responsável pela análise da minuta da Luos, formado pela Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), pela Unidade de Desenvolvimento Urbano, Rural e Meio Ambiente (UDA) e pela Assessoria Legislativa, antes de ser encaminhado ao plenário da casa para votação.

A votação depende das alterações sugeridos pelos membros da comissão se-

rem acrescentados ao texto pelo governo. “Não há motivos para protelar a votação da Luos, depois dos ajustes”, afirma a presidente da CAF, deputada Telma Rufino.

O secretário de Gestão do Território e Habitação, Thiago Andrade, garante que todos os procedimentos serão feitos e que o Projeto de Lei deve ser encaminhado pelo governador Rodrigo Rollemberg no início da próxima semana.

Se não for votado e aprovado nesta legislatura, o projeto da Luos terá que voltar ao GDF já no governo Ibaneis, o que pode atrasar ainda mais sua tramitação. “Teria que iniciar as discussões quase do zero, trazendo um grande prejuízo para a população, para o setor produtivo e impactando diretamente na geração de emprego, ren-

da e na circulação de recursos”, analisa Telma Rufino.

O que é a Luos

A Lei de Uso e Ocupação do Solo é um instrumento de planejamento e controle urbanístico. Ela serve para unificar a legislação sobre grandes áreas urbanas do DF, com os mesmos parâmetros definidos para todas as áreas com base em critérios semelhantes.

Prevista no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), a lei não trata de áreas de regularização fundiária, e, sim, estabelece regras para os lotes escriturados. Também não se destina a aumentar a arrecadação do governo.

Ela deveria estar vigente desde 2011. Isso porque a Lei Orgânica do Distrito Federal definiu que a Luos te-

ria de ser editada dois anos após a aprovação do Pdot, o que ocorreu em 2009.

O que muda com a aprovação da lei?

Uma única lei substituirá uma grande quantidade de legislações específicas. Como legislação única de uso e ocupação do solo urbano, a Luos orientará a atuação das diversas instâncias do poder público e do setor privado na ocupação do espaço urbano.

É uma forma de facilitar a fiscalização e o controle, além de criar um ambiente seguro para novos empreendimentos e edificações.

Quando aprovada, a lei permitirá mais celeridade nos atos relativos às normas urbanísticas e trará isonomia de critérios para definição em situações similares.

Com a maior clareza nas

regras, a população poderá ter maior conhecimento sobre direitos e obrigações e, assim, contribuir de forma mais efetiva com o ordenamento urbano.

A Luos não prevê a criação de novas unidades imobiliárias, lotes, parques ou outras intervenções em áreas públicas. A lei vai somente manter esse uso para os lotes que já existem e com essa destinação. Também não trata de áreas verdes, ambientais ou rurais que são áreas públicas, mas apenas traz regras para lotes escrituradas. Além disso, o instrumento legal respeita as regras estabelecidas nos licenciamentos ambientais dos parcelamentos e as restrições ambientais. Lotes que interferirem em parques ou outras unidades de conservação deverão ser desconstituídos.

Administrador vai sair de lista tríplice

Governador eleito diz que vai escolher nome entre os sugeridos pela comunidade. Candidatos já se manifestam, alguns com apoio de parlamentares e outros avulsos

“**N**ão se pode ter administradores escolhidos apenas pelo dedo do governador. Eles precisam ter vínculo com a população. A participação dos moradores na indicação é importantíssima. Vou ouvir a população. Será definida uma lista tríplice e dos três nomes vou indicar um. E os moradores vão avaliar os administradores. Vou dar todas as condições para eles trabalharem, mas se forem mal avaliados, serão retirados, e a população indicará outro nome.”

Essa declaração do governador eleito Ibaneis Rocha na primeira entrevista após a eleição provocou um alvoroço no meio das lideranças comunitárias. Faltando dois meses

para a posse do novo governo, a promessa desencadeou uma corrida pelo cargo em todas as cidades do DF. O interesse aumentou mais ainda porque, na esteira da promessa, o novo governador garante que vai fortalecer as administrações regionais, com a volta do poder de fiscalizar, de aprovar licenças e projetos e ampliar os serviços aos moradores.

Ainda não é a eleição direta prometida por Rollemberg, mas é uma abertura para a comunidade se manifestar sobre a escolha do principal representante do governo na sua cidade. Difícil será encontrar uma fórmula para fazer essa consulta, e depois a escolha, sem correr o risco de indicar quem tenha feito oposição



**ALUGUEL GARANTIDO,
VOCÊ TRANQUILO.**



AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

ao governador eleito durante a campanha ou que não esteja afinado com suas ideias.

Outra questão é: a quem consultar? Diante da impossibilidade técnica de ouvir todos os moradores, restaria ouvir as instituições organizadas da cidade. Difícil será definir parâmetros sobre a representatividade de cada uma. Um exemplo são as igrejas evangélicas. Somente no Guará, existem mais de 50. Se forem dadas a cada uma delas o mesmo peso de outras instituições, o escolhido será um representante do meio. Se não for, quantos representantes no conselho de votantes elas teriam direitos? E como escolher esses representantes, dada à diversidade de interesses e ideias entre elas?

Ouvir aliados?

A julgar pelo movimento dos pré-candidatos ao cargo, Ibaneis não terá como fugir da pressão dos aliados, sejam eles interessados diretamente no cargo ou parlamentares que gostariam de apadrinhar seus afilhados.

A ideia de ouvir a comunidade não é nova e já foi tentada outras duas vezes. A primeira no segundo Governo Roriz, quando foi feita a mesma promessa e abriu-se uma lista de interessados. O escolhido foi Heleno Carvalho, afilhado do então deputado distrital eleito Izalci Lucas, que tem a cidade como seu reduto eleitoral. A lista foi apenas um subterfúgio para dar caráter de democracia à escolha, porque já se sabia que Heleno seria o escolhido. Foi um jogo de cartas marcadas.

A segunda aconteceu no início do Governo Rollemberg, quando o comando da cidade foi oferecida à deputada Celina Leão, presidente da Câmara Legislativa e na época aliada do governador eleito. Celina aceitou a oferta, mas condicionou a escolha às sugestões da comunidade através de uma lista tríplice. O editor do **Jornal do Guará**, Alcir de Souza, foi encarregado pela deputada de promover essa filtragem com as lideranças comunitárias da cidade. Mas, após cinco reuniões e intensos debates, a lista foi fechada com 16 candidatos, inclusive quem tinha feito oposição ao governo eleito. Como não houve consenso para filtrar apenas três, a lista

foi levada à deputada, que preferiu não se desgastar politicamente com a população diante de tanta intransigência, e preferiu devolver a deferência ao governador. Rollemberg então entregou o controle da cidade ao deputado distrital Rodrigo Delmasso, que indicou André Brandão para o cargo.

Candidatos avulsos

A senha anunciada por Ibaneis desencadeou uma corrida pelo cargo. Nas redes sociais começaram a surgir indicações e candidaturas, enquanto outros procuram se cacifar com parlamentares da base do novo governador.

A ideia pode provocar uma saia justa para Ibaneis. Entre os favoritos em qualquer consulta está o ex-administrador regional André Brandão, com bom trânsito entre as lideranças locais e cacifado pelos 4.600 votos que conseguiu como candidato a deputado distrital. Desafeto do deputado reeleito Rodrigo Delmasso depois de se afastarem no final do ano passado após três anos de parceria, André provavelmente teria seu nome vetado pelo parlamentar, que deverá ser um dos principais aliados de Ibaneis na Câmara Legislativa, inclusive com possibilidade de assumir a presidência da casa.

Se optar por ouvir indicações de aliados, um dos nomes a ser colocado na mesa será o do líder comunitário e pioneiro da cidade João Paixão de Lima, que coordenou as campanhas do senador eleito Izalci Lucas e da deputada federal eleita Flávia Arruda no Guará. Indicar um afilhado do senador que será seu principal interlocutor no Senador, e de uma deputada aliada na Câmara dos Deputados, seria uma tacada dupla de Ibaneis. Outro coordenador de campanha vitoriosa no Guará e candidato ao cargo é Samuel Lima, o Samuca, indicação do deputado distrital reeleito Robério Negreiros, também da próxima base aliada do governador na Câmara Legislativa.

Surgiram outras candidaturas espontâneas nas redes sociais, como a da professora Gicleide Ferreira, que teria a simpatia de Rodrigo Delmasso. Também se apresentou a ex-diretora da Regional de Ensino do Guará, professora Maria Nazaré, irmã do ex-administrador regional Divino Alves dos Santos, ex-presidente regional



Em abril de 2015, o Jornal do Guará mostrava quem se candidatou à indicação de Administrador Regional. Nenhum deles foi escolhido por Rodrigo Rollemberg

do MDB, o mesmo partido de Ibaneis e a professora Verônica Portássio. Outras duas candidatas potencias são Vânia Gurgel, que obteve quase 5 mil votos para deputada distrital, e Tânia Coelho, candidata a distrital pelo PP, um dos partidos que fizeram parte da coligação de Ibaneis Rocha. A "bolsonarista" convicta Pat Veras e o agitador cultural Miguel Edgar também estão colocando seus

nomes para apreciação, mas com menor chances, principalmente Miguel, militante do PT e coordenador no Guará da deputada federal reeleita Érika Kokay. Quem também está se apresentando como candidato é o bombeiro militar e ex-conselheiro tutelar Jeferson Maximino, que foi candidato a deputado federal nestas eleições.

Outro nome sugerido nos grupos de WhatsApp da cida-

de é do ex-administrador regional e colunista do Jornal do Guará, Joel Alves Rodrigues, de bom trânsito entre as lideranças locais, mas ele próprio já descartou o interesse de voltar ao cargo.

Este, portanto, é o cenário para Ibaneis no Guará, qualquer que seja a fórmula da escolha do novo administrador regional. Para mais dois meses de discussão.



THAÍS IMOBILIÁRIA, *a número 1* *no coração* *dos brasileiros*

**8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal**



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**



ALMOÇOS INDIVIDUAIS

A opção mais prática, econômica e saborosa pro seu dia a dia.



FILÉ À PARMEGIANA POR R\$19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS



FRANGO GRELHADO POR R\$16,90
SERVIDO COM LEGUMES E ARROZ BRANCO



CARNE DE SOL COM QUEIJO POR R\$18,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO TROPEIRO E MANDIOCA



FILÉ DE TILÁPIA POR R\$19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS



PICANHA GRELHADA POR R\$19,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

☎ QE 42, Conj. A - Guard II
☎ (61) 3964-0066
🌐 www.chaledatraira.com.br
📱 [chaledatrairabar](https://www.instagram.com/chaledatraira)
📱 [chaledatraira](https://www.instagram.com/chaledatraira)

*Promoção válida de segunda a quinta,
das 11h às 16h (exceto feriados).

A irrelevância da Administração Regional do Guará

Cara e inoperante, a Administração Regional ocupa um papel decorativo na estrutura do Governo do Distrito Federal, ainda que tenha custado mais de R\$ 5 milhões em 2018 apenas para se manter



O que deveria ser a ponta do poder executivo nas cidades, representando e executando os programas do governador do Distrito Federal, transformou-se em mero cabide de empregos ao longo dos últimos anos. No governo de Rodrigo Rollemberg, em especial nos últimos dois anos, o órgão não executou nenhuma ação de relevância e tem sido esquecido pela população.

Antes berço de lideranças políticas, tendo elegido até mesmo deputados distritais, a Administração do Guará hoje não é capaz de realizar uma única licitação de obra na cidade. Até mesmo os prédios públicos sob seu domínio têm sido sucateados, por falta de investimentos.

Engessamento

A estratégia adotada pela Administração Regional nos últimos dois anos é a principal responsável pela perda de importância do órgão. Os mandatários decidiram não licitar nenhuma obra ou celebrar qualquer contrato. Ao invés disto, direcionou os recursos recebidos (principalmente através de emenda parlamentar ao seu orçamento) a outros órgãos. Por exemplo, quando uma calçada deveria ser construída, o dinheiro destinado a obras no orçamento da Administração do Guará era transferido (ou descentralizado, no jargão técnico) para a No-

vacap. E era a Novacap que licitava e fiscalizava a execução da obra. Desta forma, o administrador não tinha nenhuma gerência sobre a realização, apenas o dever de mandar o dinheiro. Mas, as emendas parlamentares poderiam ser destinadas diretamente à Novacap (ou à Secretaria de Infraestrutura, à CEB e outros), sem precisar passar pela Administração do Guará.

Esta imobilidade administrativa somou-se à retirada do poder fiscalizador das administrações, com a criação da Agência de Fiscalização (Agefis), ainda no governo Arruda. E à perda do poder de aprovar grandes projetos arquitetônicos, que foi delegado à Central de Aprovações de Projetos do Distrito Federal, tornando a Administração Regional em um cartório, onde se registram queixas, demandas e projetos que são submetidos a outros órgãos do poder executivo.

Outra questão que diminuiu a relevância da Administração Regional é a nomeação de administradores com pouca ou nenhuma história na cidade. André Brandão, administrador anterior, era um desconhecido entre as lideranças e moradores do G - mudou-se para a cidade apenas quando soube que seria nomeado. André, ao menos, tinha experiência administrativa, seja na Câmara Legislativa ou na Ceasa, mas ainda assim foi impedido de

Para cada
R\$ 1
gasto com a própria estrutura,
apenas
R\$ 0,02
foram investidos na cidade
pela Administração Regional
do Guará em 2018

realizar licitações. O atual administrador, Luiz Carlos Junior, era desconhecido da população, antes de assumir o cargo. Pastor da Sara Nossa Terra e ex-assessor de Rodrigo Delmasso, não tinha nenhuma experiência administrativa em órgãos públicos. Foi nomeado para a Administração do Guará por conta de sua estreita relação com o deputado guaraense.

2018

Até o momento, sob o comando do administrador Luiz Carlos Júnior, a Administração do Guará custou cerca de R\$ 5,75 milhões na própria estrutura (somando salários e benefícios dos servidores e gastos administrativos), mas investiu na cidade apenas R\$ 133 mil reais, destes, segundo o Quadro Demonstrativo de Despesas do órgão do dia 22 de outubro, R\$ 111 mil foram gasto com um evento evangélico. Na Administração Regional, estão lotados 35 servidores de carreira e 62 comissionados sem vínculo, ou seja, de indicação política. As comissões pelos cargos variam de

pouco mais de R\$ 1 mil a R\$ 14 mil reais, vencimento do administrador. Entre os gastos com a própria estrutura do órgão, como contas de água, luz, internet e telefone, além de R\$ 3.500 em café e açúcar, não estão inclusos os trabalhadores terceirizados, como vigilantes e auxiliares de limpeza.

Mais R\$ 432 mil foram gastos também com pessoal, no convênio com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso. Através desse contrato, pessoas que cumprem penas trabalham para os órgãos públicos em troca de um pequeno salário e a diminuição de suas penas. São esses "apenados" que fazem o trabalho pesado da Administração, como a limpeza de bocas-de-lobo, pequenos reparos nas vias e calçadas da cidade. Sem eles, o papel da Administração seria ainda menor.

Nenhuma obra, benfeitoria, reforma ou contrato foi executado pela Administração do Guará em 2018 (com exceção da Virada Gospel), mesmo com a destinação de R\$ 32 milhões em emendas parlamentares, através do deputado Rodrigo Delmasso. As reuniões com a comunidade escassearam e Conselhos Comunitários, como o de Cultura e o de Saúde, foram ignorados. Os prédios públicos continuam a deteriorar-se e as políticas públicas no Guará são todas tocadas por outros órgãos que não a Administração

Regional.

Reestruturação

O recém-eleito governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, prometeu uma reestruturação nas administrações regionais. Duas medidas já foram anunciadas: a realização de concurso público para a ocupação dos cargos nas cidade e a escolha do administrador através de uma lista tríplice.

A primeira proposta torna os serviços administrativos mais confiáveis, transparentes e eficientes. Afinal, para os cargos comissionados não há nenhum tipo de seleção, sendo ocupados majoritariamente por conta da relação política e não pela competência. Porém, podem gerar mais custos, já que o servidor público concursado tem direito a benefícios que o comissionado sem vínculo não tem. Mas, ao menos, diminui a influência dos deputados distritais e outras forças políticas nas administrações.

A lista tríplice é uma incógnita. Esta forma é tentada a cada mudança de governo e nunca colocada em prática. O mesmo aconteceu às vésperas de Rodrigo Rollemberg assumir. O único efeito prático é uma corrida dos candidatos a administrador pela própria indicação. O interesse novamente é político e pouco tem a ver com a gestão da cidade. A movimentação dos candidatos a figurar nesta lista já começou (leia matéria nas páginas 4 e 5).

Dona de Casa®

Pizza Assada na Hora!



www.donadecasasupermercados.com.br

Águas Claras - Rua 7 Sul | *Asa Norte* - CLN 213, Bloco D | *Sudoeste* - CLSW 104, Bloco C
Guará 2 - QE 30 | *Taguatinga* - Sandú Norte QI 8 | *Sobradinho 2* - Qd. 6
Arniquireiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 | *Candangolândia* - QR 5/7 | *Gama Leste* - Qd. 8

E a eleição de Administrador Regional?

A Lei Orgânica do DF prevê que o administrador seja indicado pela população e não pelos deputados, mas projeto precisa ser aprovado justamente por quem se beneficia das indicações

Em fevereiro deste ano o governador Rodrigo Rollemberg vetou um projeto de lei, de autoria de Chico Vigilante, que estabelecia a eleição de administradores regionais em todas as cidades. Os deputados até tentaram derrubar o voto, mas a base de apoio de Rollemberg na casa impediu. Semanas depois o governo enviou à Câmara um projeto de lei que previa a eleição direta dos administradores, junto com as eleições gerais, agora apenas em 2022.

Segundo a proposta para a Câmara os candidatos receberão votos nominais em suas respectivas Regiões Administrativas e o mais votado será o administrador enquanto durar o mandato do governador; neste acaso, quatro anos. O segundo mais votado vira o suplente. O governador pode pedir à Câmara a destituição do administrador caso haja alguma incompatibilidade e apenas o pleno dos deputados pode aprovar a posse do suplente.

É uma proposta mais ouvida que as anteriores que criavam listas tríplexes para a escolha do governador ou previam eleições indiretas, feitas por associações e entidades representativas. Mas, a proposta do governo é que os candidatos sejam filiados a partidos políticos, o que cria novos postos na política local, ou novos degraus. Como o Distrito Federal tem em sua



A aprovação da eleição de administrador regional caberá à Câmara Legislativa. Renovação significativa da casa pode possibilitar a aprovação da lei

Câmara Legislativa um misto de assembleia municipal e câmara estadual, não há na política local os cargos de vereadores e prefeitos, estágios iniciais das carreiras políticas. Agora, com as eleições de administradores, este patamar está criado para as candidaturas com perfil representativo e de liderança local.

Ressurreição das prefeituras comunitárias

O Conselho de Representantes Comunitários está previsto desde a Lei Orgânica, onde está a obrigatoriedade da consulta popular para a escolha do administrador regional. E na proposta enviada à Câmara este conselho seria formado por representantes das entidades representativas da sociedade civil, ou seja, associações, prefeituras comunitárias, igrejas, clubes de serviços e outras entidades. Os membros do conselho precisam ser membros indicados por essas entidades e seriam eleitos entre elas. E perde-

riam o mandato, voluntário, caso se desliguem da entidade pela qual se candidataram.

Este formato é uma grande chance de ressurreição das prefeituras de quadras. No ostracismo há alguns anos pela simples perda de função, essas associações comunitárias podem tomar fôlego e organizar-se para conseguir eleger seus representantes no Conselho de Representantes, e, assim, ressignificar a pecha de líderes comunitários.

O problema reside nas atribuições do Conselho, assim como os demais conselhos que subsidiam o Governo do Distrito Federal, como o de Saúde, o de Segurança e o de Cultura. No Artigo 6º do projeto de lei, onde estão listadas as competências do Conselho de Representantes, os verbos em profusão são: subsidiar, propor, fiscalizar, solicitar, encaminhar, apresentar e divulgar. Mais um conselho sem poder algum de veto ou de imposição sobre o

executivo, apenas de caráter consultivo.

Só em 2022? Por quê?

Ainda que o texto do projeto de lei nada cite sobre o assunto, em entrevista coletiva o governador Rodrigo Rollemberg deu a entender que a lei só entraria em vigor em 2022 por conta do Princípio da Anualidade. Mas, este princípio em nada tem a ver com a eleição de administrador regional. O chamado Princípio da Anualidade é a emenda Constitucional 4, de 14 de setembro de 1993, que altera o Artigo 16 da Constituição Federal e diz apenas: "A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência". Primeiro, a escolha do Administrador Regional não faz parte do processo eleitoral brasileiro.

As Regiões Administrativas não são municípios, não tem independência adminis-

trativa, financeira ou jurídica, e portanto, a lei em nada altera o processo eleitoral, mesmo porque isto seria competência exclusiva do Congresso Nacional. O processo de escolha popular do administrador regional é apenas um mecanismo democrático, entre tantos outros, para legitimar a escolha de um gestor. Assim como é feito com os Conselhos Tutelares.

Ainda que no projeto de lei de Rollemberg esteja previsto "celebrar acordo de cooperação com o Tribunal Regional Eleitoral ... com intuito de garantir a transparência e segurança do pleito", a eleição de administrador e Conselho de Representantes não pode fazer parte das eleições gerais. Provavelmente será um processo parecido com a eleição de Conselheiros Tutelares, portanto, com precedentes, onde o banco de dados do TER é utilizado, mas a eleição é feita por instituto independente, lícito para essa finalidade.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

O ENSINO PEDE

MAIS INTERATIVIDADE

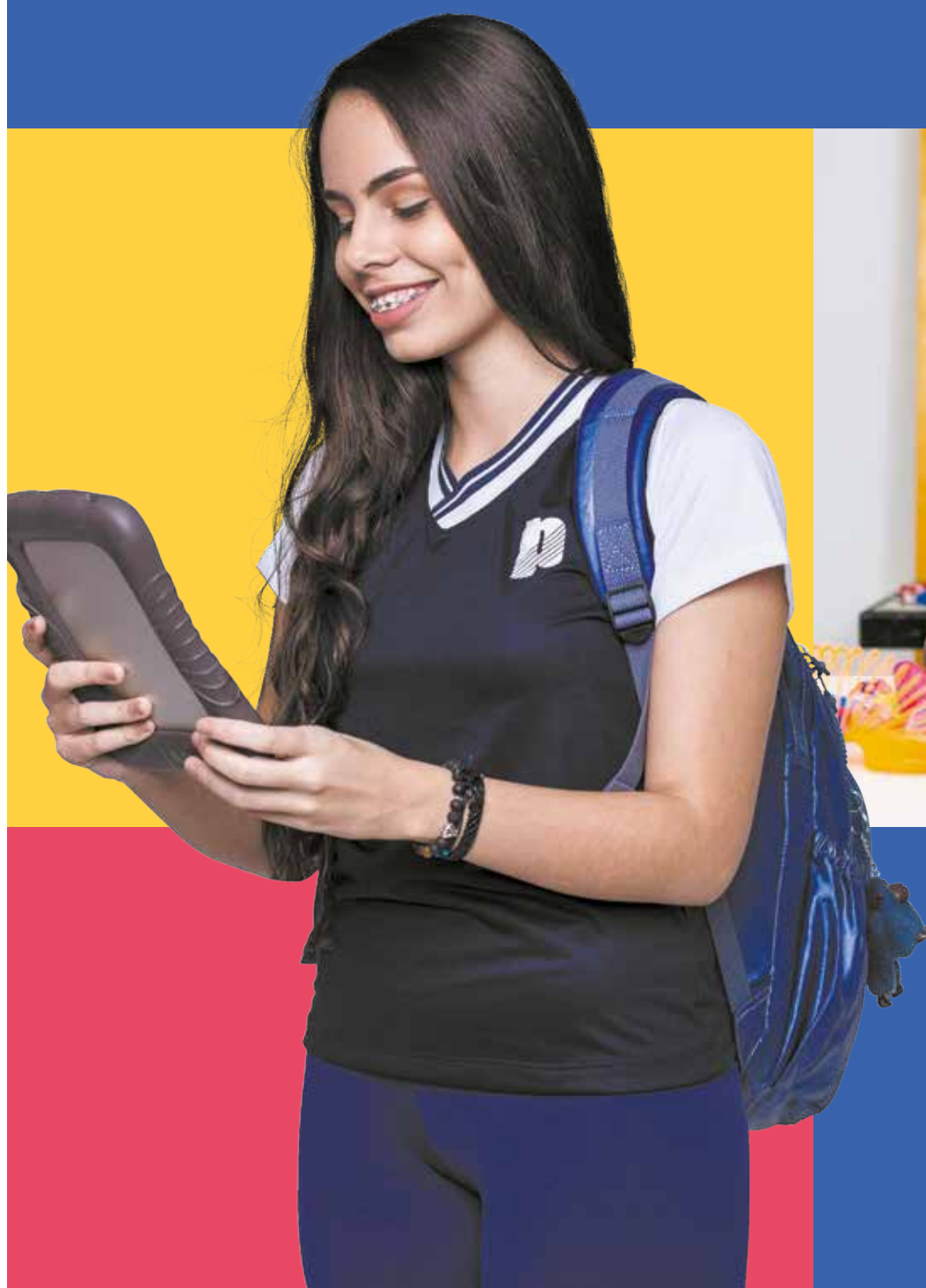
Aqui a tecnologia e a **inovação** trabalham juntas pela educação. O **Colégio Projeção** oferece um corpo docente altamente preparado para acompanhar a evolução do seu filho e uma metodologia de ensino inspirada pela Cultura *Maker*, que instiga a aprender da melhor maneira: fazendo. Traga seu filho para conhecer.

SALAS COM APPLE TV + LABORATÓRIOS MÓVEIS
COM IPADS + SALA MAKER + METODOLOGIA
ATIVA DE ENSINO + E MUITO MAIS.

MATRÍCULAS *ABERTAS*

ENSINO FUNDAMENTAL • GUARÁ I

ENSINO MÉDIO • GUARÁ II



Colégio
projeção

PROJECAO.BR/COLEGIO

GUARÁ I • 61 3038 9800
SRIA • QE 20 • ÁREA ESPECIAL E

GUARÁ II • 61 3038 6500
ÁREA ESPECIAL 10 • LOTE C • PARTE A

Motim neste fim de semana

Ginásio do Cave recebe o Mercado de Produção Independente, um evento cultural multilinguagem de sexta a domingo

Está chegando a 5ª edição do MOTIM – Mercado de Produção independente, evento anual que reúne no Distrito Federal editores independentes e artistas de todo o Brasil. Em 2018, muitas novidades estão sendo preparadas para o público, como a presença de nomes de grande destaque no cenário nacional, shows e lançamentos imperdíveis para quem curte zine, pôster, história em quadrinhos, foto arte e outras formas de expressão que correm à margem do mercado editorial e artístico tradicional.

Um outro diferencial desta edição, que acontece entre 2 e 4 de novembro, é que uma atenção especial será dada também ao que está além do eixo Rio – São Paulo. E mais: este ano, o Guará será a casa desse grande encontro, com o intuito de colaborar na proposta de descentralização e mistura de lugares, pessoas e experiências. A partir de um circuito que traz cursos, debates, música, exposição e feira, o MOTIM busca forta-



Entre 3 e 4 de novembro acontece a feira do MOTIM, com a presença de mais de 100 artistas, selos e publicadores independentes. A banda guaraense Os Cabeloduro se apresenta nesta sexta

lecer o DF como uma grande potência cultural e artística por meio de um intenso intercâmbio cultural.

Publicações independentes, shows, cursos, filmes e muito mais

Este ano, os trabalhos iniciam oficialmente em 2 de novembro, sexta-feira, com a apresentação do projeto “Música para Antropomorfos”, uma parceria entre a banda Mechanics e o artista Fabio Zimbres, e shows surpresa. As apresentações irão render vinis limitados, personalizados e riscados pela Lombr Records. A programação do dia conta ainda com a abertura da exposição “Fora dos Planos”, que pode ser visitada durante todo o evento. Artistas de todos os cantos do país irão expor pôsteres impressos em serigrafia pelo estúdio Art Foundry, em tiragens limitadas e assinadas.

Entre 3 e 4 de novembro, sábado e domingo, acontece a feira do MOTIM, com a presença de mais de 100 artistas, selos e publicadores independentes de todo o Brasil – e também de outros países. Durante esses dois dias, a programação também está intensa. Pelas manhãs, o artista Fabio Zimbres irá oferecer oficinas de mini zines

gratuitas e indicadas para todas as idades – o que significa que adultos e crianças são bem vindos! Sessões de exibição dos curta-metragens “O Evangelho Segundo Tauba e Primal” (de Márcia Deretti e Márcio Jr.) e “Impressão Minha” (de Daniel Salaroli, Gabriela Leite e João Rabello), seguidas de debates, também fazem parte das atividades previstas, bem como lançamentos diversos – entre eles as publicações “Amor Espiritual” (DW Ribatski), “Dinâmica de Bruto 2” (Bruno Maron), “Action Painters 2” (Felipe Sobreiro) e outros.

Vai ter também uma praça de alimentação bastante diversificada e o acesso ao evento, que acontece no Ginásio Cave, no Guará, é gratuito.

Cursos especiais

Antes do evento oficial, o MOTIM – Mercado de Produção Independente promove também um ciclo de cursos com o intuito de capacitar e enriquecer o repertório de

artistas da cidade – ou de pessoas em geral interessadas pelos temas propostos. Esses cursos acontecem entre os dias 27 de outubro e 1 de novembro. Entre 27 e 28 de outubro, o artista Leandro Mello, um dos idealizadores da MOTIM, vai ministrar o curso “Serigrafia para Publicações”, com o intuito de desmistificar o uso dessa técnica artesanal para quem tem pouca ou nenhuma experiência. No dia 29 de outubro, a artista Lila Cruz vai oferecer uma oficina de “Autopublicações”, para auxiliar os caminhos para quem está começando a publicar os próprios trabalhos – sejam eles história em quadrinhos, poesia, literatura ou outro gênero. Já entre os dias 30 e 31 de outubro, rola o curso “Narrativas Gráficas Através do Inconsciente”, do DW Ribatski, que tem o objetivo de ativar a criatividade e os processos práticos de composição de um material que une imagem e texto. E, para finalizar, Bruno Maron e Ricardo Coimbra se juntam para propor leituras de questões referentes ao humor e exercícios práticos no curso “Suspensão do Bom Senso – Contorcionismo Semiótica na Linguagem Humorística”, no dia 1º de novembro.



O evento contará com oficinas de serigrafia e apresentações gratuitas

Serviço

MOTIM – Mercado de Produção Independente

2 a 4 de novembro, sexta-feira a domingo

Ginásio do Cave
Acesso gratuito

Inscrições para os cursos em
WWW.SYMPLA.COM.BR/MOTIM-2018_360738

Para o seu
comércio ou para
a sua casa,
aqui, todo dia é
mais barato!

ATACADÃO
DIA A DIA **DD**
TODO DIA MAIS BARATO!



www.atacadaodiaadia.com.br



**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

SIA, SOBRADINHO E TAGUATINGA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h.

CEILÂNDIA E SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h.

LUZIÂNIA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 17h.

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO





JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

JOELIN@UOL.COM.BR

O velho 2018

Aos poucos vamos nos despedindo de um ano que nos trouxe muitos ensinamentos, mas em algumas áreas não vai deixar saudades. Um ano que começou com esperanças de melhorar a economia, deixa agora apenas um otimismo que foi bom para segurar as pontas, mas não foi muito diferente dos outros anos. Mais uma vez esperamos o novo ano cheio de esperanças de planos para melhorar em várias áreas, mas o mundo não vai melhorar se não melhorarmos nós mesmos. Temos um país cada vez mais dividido e isso não é bom. É preciso começar pelo perdão e pela procura do entendimento de que precisamos ajudar uns aos outros. Deus nos criou para a paz e a harmonia, mas não deu muito certo desde o começo com o vacilo do Adão. Mas precisamos insistir nisso.

A importância do esporte e do lazer

O karatê (defesa pessoal) conseguiu sobreviver, através de feliz e exitosa parceria com a Escola Técnica do Guará, depois do governo ter demolido o vestiário do antigo e histórico Estádio do Guará, em ação desastrosa. Méritos para o professor Cícero, o professor Afrânio Barros, diretor da Regional de Ensino e da professora Verônica Portássio, diretora da Escola Técnica do Guará, que tiveram um espírito comunitário. Exemplo: o 4º Batalhão da PM deu uma bela demonstração nestes anos com a criação de várias atividades gratuitas dentro da área da PM no Guará. O Guará dispõe de várias áreas para atividades recreativas que precisam ser conservadas e também necessitam de algumas melhoras. O Cave, que é gratuito e foi construído com o dinheiro público, já conta com atividades recreativas como escoteiros, escola de futebol, bailes recreativos para os idosos, kart e atividades escolares no Ginásio de Esportes coberto, mas é preciso estimular mais atividades.

A infeliz ideia de privatizar e onerar a utilização pela comunidade já foi banida pela comunidade com abaixo-assinados e manifestações populares contra a iniciativa, mas é preciso ficar atento.

Curta as rápidas

- ROUPAS INÚTEIS NO ARMÁRIO -

Estas roupas não te pertencem mais. Desapega e faça doação deste material que pode ser útil para outras pessoas. Doe para o Brechó da Abrace. 3212-6000.

- MAIS UMA EXPLOÇÃO NO METRÔ -

Há muito tempo o metrô clama por manutenção. Poderia ter sido pior. Mais um abacaxi para o próximo governo que vai ter que se virar ou teremos acidentes. Ainda vai morrer gente ali. O Governo está sendo avisado.

- ATRÁS DE CARGOS -

Muita gente quer emprego, mas pouca gente quer trabalho ou nem sabe executar. Enquanto houver cabide de emprego no Governo pouca coisa vai mudar para a comunidade.

- FESTAS DE FIM DE ANO -

Serenata de Natal e Carreata do Papai Noel são algumas das atividades que teremos em dezembro. Em breve informaremos as datas e mais atividades.

- PENSAMENTO -

"Pior do que não saber perder, é não saber ganhar"



PROFESSOR KLECIUS

HISTÓRIAS VERDADEIRAS DO FUTEBOL

O jornalista Juca Kfoury conta uma história do futebol e reproduzimos: "No futebol, o juiz José Roberto Wright expulsou cinco jogadores do Atlético Mineiro para que, em 1981, o Flamengo vencesse a Libertadores. Imagine se, pouco depois do Atlético Mineiro e Flamengo, disputado no Serra Dourada, na decisão da única vaga da fase de grupos, o árbitro José Roberto Wright fosse convidado pelo Flamengo para assumir a Diretoria de Futebol do Clube. O que você acharia disso? E mais: E se ele aceitasse? ... É com pesar que contamos esta história pois somos flamenguistas e ficamos pensando, também, na coincidência com a política atual! ...

O QUE SERÁ?

Logo após o presidente eleito aventar a possibilidade de convidar o juiz Sérgio Moro para ser Ministro da Justiça, o ex-candidato Ciro Gomes soltou esta: "Sérgio Moro não é um juiz, é um político".

TRIPLO DESASTRE

Parabenizamos a vitória do candidato a presidente vencedor, mas já ficamos preocupados com uma das suas primeiras providências: a fusão dos Ministérios de Agricultura e do Meio Ambiente. A candidata à presidência Marina Silva classificou como um triplo desastre a decisão: "estamos inaugurando o tempo trágico da proteção ambiental igual a nada".

PETIÇÃO PÚBLICA CONTRA FUSÃO

Para não colocarmos a raposa para tomar conta do galinheiro, vamos lutar contra esta fusão. É necessário um órgão independente que possa fiscalizar e cuidar do nosso meio ambiente. Assine a petição pública acessando <https://peticaopublica.com.br>

"DESIRREGULARIZAÇÃO !"

A maioria dos atos demolitórios que autorizavam a Agefis a proceder a demolição de edificações eram por estarem irregulares. E o nosso governador eleito disse que construirá novamente as casas derrubadas! E não vai verificar se estavam irregulares? Ou as normas não valem mais nada? Estamos apreensivos, pois o governador é um ex-presidente da Ordem dos Advogados!... E não é admissível não cumprir as leis!...

ATTITUDES DA AGEFIS

Estamos no final do governo Rollemberg e está na hora da Agefis tomar as providências e terminar as ocorrências iniciadas. Não acreditamos que a Agência Fiscalizadora vá encerrar o governo deixando várias irregularidades em aberto, quando pode, para o bem da comunidade, agir imediatamente. Aqui mesmo no Guará há várias irregularidades que podem ser corrigidas ainda este ano. A comunidade está esperando as atitudes da Agefis e de sua presidente! Ou será que quer deixar o governo cabisbaixa e desmoralizada? ... Estamos na expectativa de várias atitudes e ações do órgão!!!

ADMINISTRADOR É RESPONSABILIDADE DO GOVERNADOR

A responsabilidade de indicar e nomear os administradores regionais é do governador eleito e, portanto, esta história de lista tríplice é balela. Só existe escolha pela comunidade se realmente houvesse uma eleição. Quem vai fazer a lista? Quem garante que o escolhido pelo governador não já foi colocado na lista antecipadamente? E se o escolhido não fizer um bom trabalho, de quem é a responsabilidade? Sr. Governador, escolha o administrador e assuma as atitudes dele. Esperamos que o senhor faça uma boa escolha para o bem da nossa cidade!!!

CORRUPÇÃO PRECISA SER COMBATIDA

A candidata Flávia Arruda, esposa do ex-governador José Roberto Arruda em entrevista ao Correio Braziliense, afirmou: "A corrupção precisa ser combatida em todas as esferas". E ficamos pensando...

GOVERNO ACABA E IRREGULARIDADES FICAM

Estamos chegando ao final do governo e as irregularidades vão ficando. Invasões, quiosques, obras fora do padrão, igreja Tenda da Libertação, comércio em local residencial, invasões do parque ecológico, e tudo mais de irregular continuar... Será que em algum dia vamos organizar a nossa cidade ou vamos continuar um local sem normas e sempre desobedecendo os planejamentos? Um dia essas irregularidades acabam, pois não haverá mais espaços para prática delas. E o lema será sempre: JÁ QUE FEZ, NÃO TEM MAIS JEITO! ...





**GRUPO
Saga**

QUARTA DO CARRO

**NAS LOJAS SAGA DO PARK SUL: KIA, FORD,
HYUNDAI IMPORTS, VOLKSWAGEN
E SAGA SEMINOVOS**

**OFERTAS SENSACIONAIS TODAS AS QUARTAS
DO MÊS DE AGOSTO.**



**1.000 VEÍCULOS NOVOS E
SEMINOVOS A PRONTA-ENTREGA
ATÉ 100% FINANCIADOS**

**TAXAS A PARTIR DE 0%
TROCA COM TROCO**

**SEMINOVOS COM GARANTIA
DE 3 ANOS E MUITO MAIS
VANTAGENS!**

Saga 
Park Sul
3403-9393

Park 
O novo está aqui
Park Sul
3362-3333

Saga 
Park Sul
3362-3355

Saga
SEMINOVOS
Park Sul
3403-9410

 **Saga**
HYUNDAI
Park Sul
3403-9390

 **Park Sul - Ao lado do shopping Casa Park**



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Boquinha

A moda por aqui sempre foi andar bajulando político pra conseguir uma boquinha ou uma sombra, o velho Caixa morre de rir do malabarismo da turma.

Dá até pena ver essa turma se matando para conseguir de mão beijada o que não conseguiram nas eleições, pois não foram e nem serão reconhecidos como representantes da população.

Mas esse bando de inúteis não desiste. Trabalhar? Nem pensar! Querem apenas uma boquinha nas tetas da viúva, pois nada fazem e quando chega época de eleição, correm com as mãozinhas macias para segurar descaradamente algum saco disponível.

Mas não passam de um bando de pseudos líderes que saem das sombras e se apresentam como verdadeiros representantes da população do Guará, alguns na verdade nem moram por aqui, mas pra enganar os trouxas aparecem do nada.

Muitos deles achando que liderança e carisma são compradas no boteco da esquina ou em banca de jornal, ficam batendo no peito arrotando que é isso ou aquilo quando na verdade não passam de aproveitadores de ocasião tentando descolar uma boquinha ou agradar o político a qual servem de capachos.

São ridículos e não se mancam, viram piada entre a população mas nem ligam, pois o propósito para qual estão empenhados, que é se dar bem, precisa ser alcançado a qualquer custo.



Meditação

Encontrei com o Caixa Preta lá no Porcão, sentados na nossa mesa favorita, tomando a nossa cervinha pra lá de gelada, fiquei esperando ele soltar algum caso, pois o cara estava muito pensativo.

Ele começou a contar que depois de muita insistência da mulher, resolveu se matricular num curso de meditação oriental, coisa que ele achava meio fora de lógica, principalmente por ter que vestir uma malha preta, que é coisa de baitola (o Caixa é nordestino raiz), mas pra ficar bem na fita com a mulher resolveu encarar.

Acontece que o curso era dado por um chinês falsificado ali de Anápolis, cheio de trejeitos, um cabra muito estranho que logo de cara ele mandou todos sentarem em círculo na posição de lótus. Claro que o velho Caixa não conseguiu, pois estava fora de forma e só podia sentar na posição de arbusto caído.

Depois ficaram de olhos fechados fazendo com a boca aquele som esquisito “aaaooooommm” até se sentirem integrados ao nirvana, depois com a ponta dos dedos suavemente tinham que tocar o rosto da pessoa ao lado, para se integrarem na corrente que vem do Oriente.

Sentiu uma sensação meio estranha, que depois descobriu que era câimbra, mas fazendo “aaaooooommm” conseguiu se arrastar até onde estava uma loura para tocar seu rosto, acabou se desequilibrando e agarrando os seios dela, só soltando depois que o falsificado china anapolino quase arranca as suas orelhas.

Levantou-se rapidamente, saiu quase correndo, jurou que nunca mais vai meditar, principalmente de malha preta, que segundo ele não é coisa de homem.

Daqui por diante só quer saber do oriente, se for em filme de Kung Fu que ele adora, pois a experiência com meditação o deixou traumatizado.

Estou rindo até agora.

Aqui é meu lugar

Muitas vezes já fui questionado por gostar tanto do Guará, cidade que um dia adotei, onde constitui a minha família e daqui não saio nem a pau.

Uma cidade com localização privilegiada, perto de tudo, como se fosse uma extensão do Plano Piloto onde nos finais de semana recebe visitas de todas as partes do DF e do país.

O que mais podemos querer?

Uma cidade com traçado moderno, propício para o convívio entre as pessoas o que torna o Guará uma cidade diferenciada entre as demais, que também possuem suas características próprias.

Praças onde velhos e moços jogam dominó ou simplesmente conversam e discutem futebol, política, a vida alheia e o que mais der na telha.

Assim é o Guará com seus point's, ciclovias e calçadão, onde as pessoas fazem a sua corridinha diária ou caminham apenas observando a paisagem.

Isso sem contar com o Parque Ezechias Heringer, um verdadeiro santuário ecológico dentro da cidade, onde, além do contato com a natureza, o pessoal se diverte enquanto a criançada aproveita o novo parquinho infantil, jogam futebol de salão, futevôlei ou simplesmente dão uma corridinha na pista de Cooper e para completar, podem aproveitar pra tomar uma ducha refrescante.

Por isso talvez ninguém quer deixar o Guará, nem eu.

Tênis Kidy

numeração 25 ao 34

COM CARRINHO!

de R\$ 119
por **R\$ 89,90**

Brinquedos Roupas, sapatos infantis.

QE 30 Conjunto T Lote 01
Loja 05/06 - Guara II

3567-1479

@pequeninos_guara

VENHA CONHECER O SUV COREANO COM DESIGN ITALIANO

A Dragon Motors convida você a dirigir o **TIVOLI**
e conhecer toda a linha de veículos SsangYong.



f @ssangyongdf



Actyon Sports

MOTOR TURBO DIESEL 2.2



Korando

MOTOR TURBO DIESEL 2.2



XLV

DESIGN ESTÚDIO PININFARINA

MODELOS COM O DESIGN PININFARINA | MOTORIZAÇÃO COM O DNA MERCEDES-BENZ
CÂMBIO COM TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA AISIN TOYOTA | 3 ANOS DE GARANTIA
TECNOLOGIA E QUALIDADE SSANGYONG | OFICINA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS



DRAGONMOTORS

Paixão por inovação

(61) 2195-2600 - AEROPORTO DE BRASÍLIA - SAC LOTE 6